

COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS
CLAPS
ATA DA 52ª REUNIÃO

Às 9 horas do dia 13 de setembro de 2017, na sala de reuniões na Sede do Conselho de Autoridade Portuária, situado na Rua Augusto Severo nº 07 – 13º andar, em Santos - SP, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua quinquagésima segunda reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: José Alex Botelho de Oliva, M.Sc. e Cleveland Sampaio Lofrano, representantes da Autoridade Portuária; Daniel Alves dos Santos, representante da ANTAQ; Júlio Cesar Baida Filho e Marcelo João da Silva, representantes da Polícia Federal; Erika Cristina Santos Carvalho, representante da ANVISA; Cleiton Alves dos Santos João Simões, Representante da Receita Federal e André Minoru Okubo, representante do MAPA. Como convidado permanente compareceu o Major Daniel Tenório dos Santos, representante do CORPO DE BOMBEIROS. Como convidadas, participaram Selma Martins Hernandez, assessora do Diretor Presidente da CODESP e Maria Cecília Inocência Prado, Assessora de Comunicação da CODESP. Os representantes da Autoridade Marítima não participaram da reunião, justificando suas ausências. Fica registrado que em face da impossibilidade da realização da presente reunião ter ocorrido no mês de agosto conforme previamente agendada pela Comissão, todas as deliberações a serem realizadas nesta reunião produzem efeitos retroativos aquele mês. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes o Secretário Geral da CODESP, Sr. Jorge Leite dos Santos e o Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Na sequência, com a palavra, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, agradeceu a todos pela presença, passando ao item **I – ABERTURA**, onde informou que no dia 10/08/2017 participou do encontro Nacional de Comércio Exterior – ENAEX 2017, evento sobre comércio exterior realizado no Rio de Janeiro, onde anunciou que o Porto de Santos segue ampliando sua participação na balança comercial brasileira, projetando a marca de 30% até o final do ano, um dos maiores índices já alcançado pelo complexo santista. Enfatizou que sua participação ocorreu dentro do painel “Divulgação das Estatísticas Aquaviárias Nacional”, onde apresentou os números do primeiro semestre, demonstrando que o Porto de Santos bateu em junho os recordes para o mês e também para o semestre, com a movimentação de mais de 11 milhões

de toneladas (61 milhões no acumulado do período). Foi o mês com a maior movimentação da história para o primeiro semestre, superando em 5,7% o recorde anterior. Continuou relatando que o Porto de Santos é o principal agente das trocas comerciais brasileiras com o mercado externo. No primeiro semestre desse ano, passaram pelo porto US\$ 50,0 bilhões em mercadorias exportadas e importadas, garantindo uma participação de 27,09%%, ocupando liderança isolada e consolidada dentro os principais portos do país, para se superar seu desempenho seria necessário aglutinar o total dos seis portos subsequentes no ranking de participação na corrente de comércio. Ainda com a palavra, o Sr. Alex Oliva, explicou que o porto ocupa uma posição privilegiada, atendendo regiões altamente industrializadas, com forte atividade comercial e financeira, responsáveis por cerca de 65% do PIB (Produto Interno Bruto), e que representam para o complexo portuário uma grande demanda no escoamento das mercadorias produzidas e consumidas nessa área, destacou ainda, a significativa importância do porto para a economia regional, explicando que, além de gerar 40 mil empregos diretos e 160 mil indiretos, representa 65% da receita municipal de Santos e 38% da receita de Guarujá, cidades onde se situam as duas margens do complexo. Outro ponto destacado foi o desafio de cuidar da infraestrutura das instalações que reúnem mais de 50 terminais operando nos mais variados segmentos de carga. Salientou também, que o ENAEX reúne especialistas, empresários e representantes do governo e busca propor solução para tornar o comércio exterior brasileiro mais competitivo, inovador e sustentável. Em sua 36ª edição o evento tem como tema reduzir custos para exportar, reindustrializar e crescer. Por fim, informou que o presidente da República, Michel Temer participou da cerimônia de abertura do encontro que teve ainda a presença do Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Sr. Marcos Pereira, e do Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Sr. Maurício Quintela. Por fim, o Coordenador da Comissão sugeriu que no próximo ENAEX tenha a participação deste CLAPS a fim de que seja dada publicidade ao trabalho realizado por esta Comissão. Em seguida, foi submetida à Comissão a apreciação da Ata da 51ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Na sequência, passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**, onde os assuntos receberam as seguintes manifestações: **II.01 – Apresentação do vídeo institucional da Polícia Federal.** *O Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, passou a palavra ao representante da Polícia Federal, Sr. Júlio Baida, que apresentou o vídeo institucional daquele órgão, realizando um breve relato sobre as atividades realizadas pela Polícia Federal. Em seguida, o Coordenador solicitou ao representante da Polícia Federal a possibilidade de divulgação do vídeo*

apresentado a fim de mostrar a parceria existente entre a Polícia Federal com os órgãos anuentes. Com a palavra o Dr. Julio Baida se pronunciou relatando não haver nenhum problema na divulgação do vídeo institucional da Polícia Federal, inclusive ele já está hospedado em sites de compartilhamento de vídeos. Novamente com a palavra, o Coordenador da Comissão, sugeriu que para o próximo ano seja realizada operação conjunta com todos os órgãos anuentes, a fim de que seja elaborado um vídeo visando mostrar para sociedade os trabalhos realizados por todos os órgãos envolvidos nos trabalhos portuários. A sugestão do Coordenador foi acolhida por unanimidade. Após aprovação da sugestão, o coordenador solicitou que a Assessoria de Comunicação da CODESP tome as devidas providências para organização do evento. Na sequência, o representante da Receita Federal, Sr. Cleiton Alves dos Santos João Simões, parabenizou os trabalhos da Polícia Federal na apreensão de drogas no Porto de Santos. O Coordenador da Comissão, em nome da CODESP, reiterou as palavras do representante da Receita Federal. A seguir, o Delegado Federal, Dr. Júlio Baida agradeceu aos representantes desta Comissão, enfatizando a grande parceria da Receita Federal e Codesp nos trabalhos realizados no Porto de Santos. Ao final, a Comissão agradeceu o representante da Polícia Federal pela referida apresentação, e, conforme sugestão realizada na 50ª reunião desta Comissão, onde ficou decidido que será realizada apresentação do institucional de cada Órgão Anuente pertencente ao CLAPS, o representante do CORPO DE BOMBEIROS realizará apresentação do vídeo institucional daquele Órgão Anuente na próxima reunião. Por fim, a Comissão solicitou que a referida apresentação seja anexada a Ata. **II.02** – Discussão com representantes da Secretaria Nacional de Portos, especificamente quanto aos itens: a) Dificuldade no uso do sistema Porto Sem Papel; e b) Anuências fora do sistema Porto Sem Papel. O Coordenador da Comissão passou a palavra ao Sr. Ricardo Strauss, representante da Secretaria Nacional de Portos – SNP, que fez um breve relato do funcionamento do sistema, e em seguida perguntou aos representantes dos órgãos anuentes, presentes na reunião, quais os problemas enfrentados para utilização do Sistema Porto Sem Papel. Após vários debates sobre o tema o representante da SNP se colocou à disposição de todos os membros desta Comissão, a fim de que seja dada sugestões para possíveis dificuldades apresentadas na utilização do sistema, sendo que a Secretaria da Comissão irá enviar o seu contato a todos os representantes presentes na reunião. Em seguida, com a palavra, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, sugeriu que após a conclusão da etapa do diagnóstico que será produzido a partir de visitas in loco da equipe do Porto Sem Papel no Porto de Santos, o Sr.

Ricardo Strauss realize nesta Comissão um workshop, para o nivelamento das informações coletadas, bem como apresente uma proposta de treinamento a ser realizado posteriormente no Centro de Treinamento da CODESP, destinado exclusivamente aos técnicos que efetivamente utilizarão o PSP, continuou, designando sua assessora, Sra. Selma Martins Hernandez, para organizar em conjunto com o representante da SNP, Sr. Ricardo Strauss, o referido workshop, com a previsão de que seja realizado em novembro. **II.03** - Acordo de Cooperação Técnica para inserção dos dados sobre o atendimento a emergências com produtos químicos perigosos celebrado entre CODESP, ABTRA, ABIQUIM e a SUATRANS. O Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, informou aos demais membros e convidados que a CODESP, ABTRA, ABIQUIM e a SUATRANS realizaram a celebração do Acordo de Cooperação Técnica para inserção dos dados sobre o atendimento a emergências com produtos químicos perigosos no sistema Janela Única Portuária, no Porto de Santos, em solenidade ocorrida no dia 21/08/2017. Em seguida, afirmou que esse convênio muda a forma de se controlar todos os produtos químicos movimentados no Porto de Santos, onde as informações serão enviadas em tempo real, o que permitirá que se evite ocorrências como as vivenciadas no passado, tendo em vista que conheceremos o trajeto e onde os produtos estarão armazenados, facilitando o monitoramento para que a sua operação não traga riscos à sociedade ou ao Porto. Enfatizou ainda, que a assinatura do Termo de Cooperação torna público um trabalho que vem sendo desenvolvido há oito meses no âmbito desta Comissão onde foi criado um Grupo de Trabalho para coordenar as ações referente ao tema “Cargas Perigosas”, cujo coordenador é o representante da ANTAQ, Sr. Daniel Alves, que conduziu os trabalhos com a devida competência, haja visto os resultados apresentados. Finalizou, salientando, que o Comitê de Crise do Porto de Santos será informado, num prazo máximo de 5 minutos, sobre a ocorrência de incidentes no complexo portuário. **II.04** - GRUPO de TRABALHO – PREVENÇÃO DE SINISTROS (Coordenador: Daniel Alves). Relato sobre a reunião realizada no dia 14/08/2017. O Coordenador da Comissão passou a palavra ao Sr. Daniel Alves que realizou um breve relato dos assuntos tratados na reunião do GT-PS realizada no dia 14/08/2017, destacando os seguintes assuntos: 1) Atualização do andamento e ações para elaboração do Banco de Dados de Carga Perigosa de Granéis (ANTAQ). Com relação ao assunto o Coordenador do Grupo informou que participou de uma reunião com representantes da área de TI da CODESP e da US do Porto de Santos para a definição da forma de interação e comunicação entre os dados das instalações portuárias e a US do Porto, sendo que na ocasião foi definido um novo prazo de 30 (trinta) dias para implementação dos

procedimentos. Informou ainda, que a US do Porto elaborou uma cartilha para orientar as instalações portuárias sobre o assunto e, concluindo, exibiu informações sobre o tempo de resposta do sistema ABTRA destacando que o tempo gasto entre a comunicação do evento e o download da lista de carga perigosa será de aproximadamente 2 (dois) a 4 (quatro) minutos. Informou também que a US do Porto de Santos relatou que foram efetuados testes e simulados sobre o tema com a participação do CORPO DE BOMBEIROS. 2) Atualização das informações referentes ao Manual de Documentos em Trânsito de Carga Perigosa (ABTRA / CIA BANDEIRANTES / BTP / SANTOS BRASIL). Foi informado que os trabalhos estão em andamento e que não há grandes novidades desde a realização da última reunião deste Grupo. 3) Atualização das informações referentes a cerimônia de celebração do convênio entre a ABTRA e a ABIQUIM (ABTRA e ABIQUIM). Foi informado que o convênio foi assinado no dia 21/08/2017, sendo que o tema foi explanado pelo Coordenador da Comissão no item II.03 desta pauta. 4) Atualização das informações referentes às ações para destinação dos cilindros contendo carga perigosa, armazenados no Porto de Santos (CODESP). Com a palavra o Coordenador da Comissão e também Presidente da CODESP, Sr. Alex Oliva, atualizou as informações referente ao tema, relatando sobre a grandiosa operação realizada para remoção dos cilindros contendo gases tóxicos do armazém 10 da CODESP, enfatizando que foi realizado um trabalho durante 10 meses, com reuniões nesta Comissão, onde o tema foi discutido com especialistas da Polícia Federal, do Exército, da Área de Química, e também informações dos fabricantes, para assim, ser realizada uma concorrência onde foi procurada uma empresa em nível internacional para realizar a destinação final dos produtos. Também foram envolvidos para tratar do tema, a Casa militar do Planalto e o Ministério da Defesa, tratando o assunto com o sigilo necessário para uma questão que inclusive envolvia segurança nacional. Assim, após tomar todas as medidas necessárias, sempre visando à segurança da comunidade, e seguindo todas as orientações solicitadas pelo Ministério Público, os 115 cilindros contendo gases tóxicos armazenados na CODESP há mais de 20 anos deixaram o cais santista em operação que teve início no dia 24/08/2017 e a previsão de destruição de todos os cilindros é de até um mês, sendo que os produtos serão queimados ou lavados em alto mar, a 93 quilômetros da costa, por medida de segurança. Informou ainda, que até o dia 12/09, os gases tóxicos e inflamáveis armazenados em 105 dos 115 cilindros já haviam sido eliminados, conforme balanço divulgado pelo IBAMA, sendo que até o momento nenhum incidente foi registrado durante a operação, enfatizando que os trabalhos estão bem adiantados com previsão de serem concluídos até o dia

20/09/2017. Em seguida, o representante da ANTAQ, Sr. Daniel Alves, parabenizou a atuação da representante do IBAMA, Ana Angélica, no acompanhamento dos trabalhos realizados na destinação dos cilindros. 5) Atualização do andamento do projeto referente ao Workshop de Comunicação de acidentes/incidentes na área do Porto de Santos (Hemerson Braga, Ana Angélica, Eduardo Nocetti, Rogério Bighi e Hélio Azevedo). Informou que conforme solicitação do Coordenador foi apresentada o projeto do referido workshop e encaminhado para comissão específica criada no GT-PS, sob a coordenação da CODESP, no dia 14/08/2017, a fim de elaboração do cronograma, e até o momento não teve retorno de quaisquer providências sobre o tema. Na sequência, o coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, informou que vai cobrar manifestação dos representantes da CODESP no referido grupo, propondo maior agilidade nos trabalhos para realização do evento. 6) Procedimento de segurança para empilhadeira de grande porte (CIA BANDEIRANTES). Foi exibida uma apresentação referente ao sistema de combate a incêndio individual para empilhadeiras de grande porte (reachstacker) destacando a utilização de aerossol condensado na extinção desses tipos de incêndios. 7) Atualização dos simulados do PAM. Foi informado que este assunto foi transferido para a próxima reunião. 8) Incidente no navio LOG IN PANTANAL ocorrido na madrugada do dia 11 de agosto de 2017. Foi comunicado pelos representantes da EMBRAPORT, que de acordo com normas internacionais de navegação o comandante do navio é a autoridade responsável para validar as condições de segurança realizadas pelo terminal podendo, inclusive, negar o deslocamento do navio caso julgue que o mesmo não tem condições adequadas de segurança. Por fim, os representantes da EMBRAPORT informaram que acreditam que todos os procedimentos de segurança foram realizados corretamente pelo terminal. Em seguida a Sra. Ana Angélica Alabarce, representante do IBAMA que está acompanhando o assunto, proferiu um relato das ações adotadas pelo referido órgão ambiental, destacando que apesar da colaboração dos envolvidos a informação das cargas transportadas pelo navio foram disponibilizadas somente por volta das 12 (doze) horas do dia 13 (treze) de agosto. Prosseguindo, relatou as dificuldades e particularidades do caso, salientando que o IBAMA está analisando os danos ambientais que poderão ser ocasionados devido o incidente mesmo que não envolva nenhuma carga classificada pelo IMO. Naquela reunião, a Sra. Ana Angélica Alabarce informou que no momento os serviços de limpeza de canal executados pela empresa HIDROCLEAN também já estão sendo acompanhados pela equipe do IBAMA. O Coordenador do GT-PS salientou da necessidade de maior agilidade da obtenção das informações quando da ocorrência de um

sinistro. Continuando, reiterou a deliberação contida no Relatório do GT-PS nº 005.2016, de 10/11/2016, onde foi deliberado que as comunicações de incidentes ocorridos a bordo de navios sejam comunicadas pela CODESP à Autoridade Marítima, tendo em vista que após a referida reunião ocorreram inúmeros incidentes e não foram tomadas as devidas providências em relação a comunicação dos incidentes à Autoridade Marítima. Com a palavra, o Coordenador respondeu informando que o assunto será retomado pela área da Codesp responsável pelo tema, a fim de que seja atendido o que consta do referido relatório. Por fim, a Comissão agradeceu ao Sr. Daniel Alves pelas informações prestadas, parabenizando o grupo pelos trabalhos realizados.

II.05 – GRUPO de TRABALHO FERROVIÁRIO – GTFER. (Coordenador: Daniel Alves). O Coordenador da Comissão passou a palavra ao Sr. Daniel Alves, Coordenador do GTFER, onde informou que com relação à PN da DIROP, que trata da transferência da ocupação do prédio para área do P3, foi constatado que a mesma está em desacordo com as dimensões destinadas a ANTAQ, sendo assim, solicitou à CODESP que seja realizado o redimensionamento da área dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, ou seja, 9 m² por servidor. Para o assunto foi emitida a Carta CLAPS nº 10.2017.

II.06 – Levantamento da situação atual de limpeza de porões de navios, limpeza de casco, água de lastro e demais manutenções de navios nas áreas de fundeio e afins. (tema proposto pelo representante do IBAMA). Devido à ausência do representante do IBAMA o assunto foi transferido para próxima reunião.

II.07 - Cópia da Carta DIPRE-GD nº 403.2017, de 03/08/2017, que encaminhou à CONAPORTOS NACIONAL, cópia da Ata da 50ª reunião do CLAPS, em atendimento ao Ofício Circular nº 460/SE/SEP-PR, de 05/04/2013, a fim de subsidiar os trabalhos de monitoramento por parte daquela Comissão. A Comissão registra que tomou conhecimento. A seguir, o Coordenador-Substituto passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**, onde foi registrada a seguinte manifestação: Com a palavra, o Major Tenório Santos, representante do CORPO DE BOMBEIROS, comunicou aos demais membros que o Tenente Coronel Salvador Diniz não pode participar desta reunião devido ao atendimento de ocorrência. Isto posto, relatou a pedido do Tenente Salvador Diniz, que ocorrerá a interrupção para manutenção da embarcação de Combate a Incêndio e Salvamento, Governador Fleury, prevista para o dia 18 de setembro. Os principais serviços a serem realizados são de manutenção do casco (substituição de chapas e pintura), da proteção catódica, substituição dos geradores e reforma das bombas de incêndio, sendo que o tempo estimado para realização dos serviços é de 90 dias e a expectativa é de que a embarcação volte a operar na segunda quinzena do mês de dezembro. Continuando, esclareceu que não se trata de

reforma, mas sim da manutenção periódica, porém necessária, com comprometimento da integridade e segurança de operação da mesma caso não seja feita, principalmente levando-se em consideração o uso intenso dos sistemas de combate a incêndio nas últimas duas grandes ocorrências na área portuária de Santos nos anos recentes. Isto posto, informou que o CORPO DE BOMBEIROS não possui equipamento que possa substituir à altura a embarcação Governador Fleury, ao menos no que diz respeito à sua capacidade de apoio em incêndios de grande porte. Em caso de grandes incêndios em instalações portuárias ou em embarcações, temos as seguintes alternativas: a) utilização de viaturas de combate a incêndio com apoio de balsas, tendo como limitação a capacidade da bomba da viatura e de manobra da balsa; e, b) bombas portáteis utilizadas a partir das Lanchas de Salvamento, com capacidade de bombeamento muito pequena, adequada apenas para incêndios em pequenas embarcações. Existe ainda a possibilidade de utilização de bombas de combate a incêndio com motor estacionário a diesel, que tanto pode ser colocada próxima ao cais para captação de água do mar, sobre balsa, como em outras embarcações. Pode-se ainda ter o apoio de embarcações com capacidade de combate a incêndio, no mínimo de classe 1 (FiFi Classe I), característica presente em alguns rebocadores pertencentes a empresas com atuação no Porto de Santos. Destas duas últimas opções, deve-se frisar que não dependem de recursos do CORPO DE BOMBEIROS, havendo, portanto, um custo para locação desses equipamentos/recursos. É possível que empresas ligadas ao PAM possuam bombas estacionárias e as disponibilizem sem custos elevados, porém, no que diz respeito aos rebocadores, uma empresa integrante do PAM do Guarujá produz rebocadores, no entanto os mesmos são operados por outra empresa do mesmo grupo, e esta não faz parte do PAM, cobrando sempre que os mesmos sejam chamados a apoiar em emergências, como já ocorreu em sinistros anteriores no Porto. Assim, das 2 (duas) alternativas, a que melhor atende as necessidades em caso de grande incêndio, sem dúvida, é a utilização de rebocador, desde que este atenda requisitos para FiFi classe I, contendo bomba com capacidade de bombear no mínimo 240m³/h a 150 PSI. Finalizando, enfatizou que caso seja possível viabilizar de alguma maneira qualquer um dos recursos citados, não pertencentes ao CORPO DE BOMBEIROS, seria importante fazermos algum tipo de treinamento para familiarização e melhor utilização dos mesmos em uma possível emergência. Não havendo outras manifestações passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**. Devido à participação do Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, bem como do seu substituto, Sr. Cleveland Sampaio, na Santos Export no período de 25 a 30/09/2017, que será realizada na Antuérpia,



a próxima reunião desta Comissão agendada para o dia 27/09/2017, será transferida para o dia 04/10/2017, às 09h00min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

José Alex Botêlho Oliva, M.Sc.
COORDENADOR

Cleveland Sampaio Lofrano
Representante da Autoridade Portuária

Júlio Cesar Baida Filho
Representante da Polícia Federal

Marcelo João da Silva
Representante da Polícia Federal

Daniel Alves dos Santos
Representante da ANTAQ

André Minoru Okubo
Representante do MAPA

Cleiton Alves dos Santos João Simões
Representante da Receita Federal

Érica Cristina Santos Carvalho
Representante da ANVISA

Jorge Leite dos Santos
SECRETÁRIO